

## A ENFERMEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NO CUIDADO A PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Samara Maria Ferreira dos Santos<sup>1</sup>, Alessandra da Rocha<sup>2</sup>, Camila di Pace Silva<sup>3</sup>, Natalie Oliveira Delfino de Araújo<sup>4</sup>, Liana Richelma Lima Leme<sup>5</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samara24004@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lessrcha@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: pacecamila54@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com;

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestrado em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Docente Universitária. E-mail: lianarichelma@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** Transtorno do Espectro Autista (TEA) conhecido como autismo, é um distúrbio que se apresenta no início da infância, comprometendo a comunicação, a imaginação e interação social. Apresenta graus variáveis de severidade, impactando o indivíduo de forma individual e muito variável. O profissional enfermeiro tem um papel fundamental no rastreio, identificação dos sinais e sintomas iniciais dos portadores de TEA, contribuindo para os diagnósticos cada vez mais precoces e inícios de tratamentos e terapias que favorecem o melhor desenvolvimento, interação social e qualidade de vida para os indivíduos. Além do papel fundamental no acolhimento da família e cuidadores. **Objetivo:** Capacitar a equipe de enfermagem sobre como proceder diante de um paciente autista, com o foco no autismo infantil. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de artigos, foram selecionados 5 artigos publicados entre 2019 e 2023, disponíveis na base de dados da SciELO e em língua portuguesa e a partir desses foram levantados os dados para a realização do resumo. **Resultados e Discussão:** O TEA é caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, além de padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados. Geralmente, as condições do TEA são identificadas durante os primeiros cinco anos de vida e tendem a persistir na adolescência e na idade adulta. As intervenções psicossociais baseadas em evidências são cruciais para o suporte e tratamento de indivíduos com TEA, contribuindo para a melhoria da comunicação e interação social. A utilização de ferramentas de avaliação padronizadas, como a Escala de Avaliação (ABA) e VB-MAPP, facilita a identificação de áreas de dificuldade e o acompanhamento do progresso, permitindo uma abordagem individualizada e eficaz. Os enfermeiros desempenham um papel crucial no suporte a indivíduos com TEA e suas famílias, contribuindo para o diagnóstico precoce, fornecendo cuidados para melhorar o cotidiano e a convivência, e atuando como agentes terapêuticos. **Conclusão:** É importante que todas as famílias tenham as informações necessárias e fidedignas. O enfermeiro é o primeiro contato e o que passa mais tempo com esse paciente, portanto, deve ser o mediador entre a família e os outros profissionais de saúde. **Contribuições:** O profissional da enfermagem é importante no cuidado a criança com Transtorno do espectro Autista, pois, no momento da consulta é quem tem o primeiro contato com o paciente, podendo realizar a triagem e identificar até mesmo de forma precoce os sinais e sintomas do Transtorno do Espectro Autista. É de suma seriedade, que a assistência da enfermagem seja empática e acolhedora, promovendo a conscientização e reduzindo o estigma em relação ao autismo, para que possa transmitir segurança ao paciente e familiares. Além disso, o enfermeiro também pode contribuir para a construção do plano terapêutico junto a equipe multiprofissional e promovendo a educação a população sobre o Transtorno do Espectro Autista.

**Descritores:** Autismo, Enfermagem, Acolhimento, Inclusão.